**USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS ASSOCIADO AO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS EM ANIMAIS**

Kamylla Caroline Santos¹; Benedito Matheus dos Santos²; Nadiene Alves Martins¹; Gustavo Henrique Marques Araujo¹

¹Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Biociência Animal, Jataí, GO, Brasil. ²Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina Veterinária, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** A pele reveste quase que completamente a superfície corpórea, sendo responsável por diversos processos e funções essenciais no organismo, qualquer dano tecidual que comprometa sua continuidade, afetando sua fisiologia, desencadeia um processo de cicatrização, que objetiva devolver ao tecido danificado sua integridade e função. Lesões cutâneas apesentam-se como uma das queixas clínicas mais frequentes dentre as diferentes espécies animais. Isso abre caminho a diversas pesquisas buscando aplicar novas técnicas para melhorar o processo de regeneração tecidual e a funcionalidade do tecido cicatricial. A utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) associado à técnica de microagulhamento vem ganhado destaque na medicina humana para tratar lesões cutâneas. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo elucidar através de revisão integrativa de literatura a eficácia da associação das técnicas de microagulhamento e PRP, quanto à aceleração e melhoria da qualidade do tecido cicatricial de lesões cutâneas em animais. **Método:** Foi realizada busca e seleção de artigos na base internacional de dados PubMed (U.S. National Library of Medicine/National Institutes of Health). Foram utilizados os descritores em português: Microagulhamento, PRP e animais e os descritores em inglês: *Drug delivery* AND *platelet rich* plasma AND *animals.* Foram inclusos artigos escritos na íntegra, gratuitos, publicados em inglês e em português, no período de junho de 2009 a janeiro de 2019. **Resultados:** O microagulhamento se propõe a estimular a produção de colágeno, sem provocar a desepitelização total, de forma rápida, minimamente invasiva e eficaz, tendo sido relatados resultados promissores da técnica na literatura consultada, possibilitando uma entrega transdérmica de agentes ativos na pele através de microcanais. Assim, a aplicação tópica do PRP auxilia na melhora e na aceleração das etapas de reparo tecidual por suas propriedades regenerativas, sendo uma fonte autógena de fatores de crescimento. **Conclusão:** A associação do PRP ao microagulhamento é uma técnica inovadora, que possui benefícios comprovados em estudos com lesões cutâneas em humanos, mas, praticamente não explorada na medicina veterinária. Apesar disso, é uma alternativa promissora e bastante eficaz no tratamento de lesões cutâneas em espécies animais. Mais estudos devem ser realizados utilizando essa técnica na prática clínica Veterinária, afim de ser avaliado e ajustado, para sua aplicação em diferentes espécies.

**Palavras-chave:** PRP, Cicatrização, Colágeno.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte financiadora:** UFG Regional Jataí